



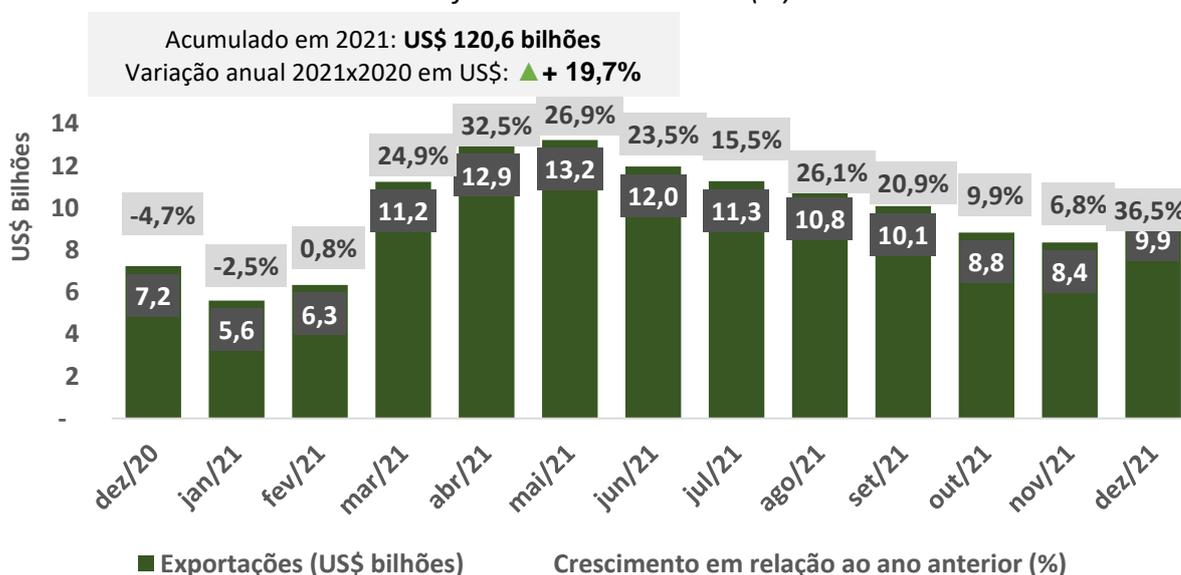
Balança comercial dezembro de 2021

Exportações Brasileiras do Agronegócio e Balança Comercial

Em dezembro de 2021, as exportações brasileiras de produtos agropecuários aumentaram 36,5% frente ao mesmo período de 2020. No acumulado do ano, as exportações do setor somaram US\$ 120,6 bilhões, valor superior ao PIB do Equador, caracterizando um incremento de 19,7% na comparação com 2020 e alcançando o recorde histórico.

No gráfico 1, observa-se a evolução das vendas externas brasileiras de produtos do agronegócio no período recente, entre dezembro de 2020 e dezembro de 2021. No último mês, as exportações do setor totalizaram US\$ 9,9 bilhões.

Gráfico 1 – Evolução das Exportações do Agronegócio – Valor (em US\$ bilhões) e Crescimento frente ao ano anterior (%)



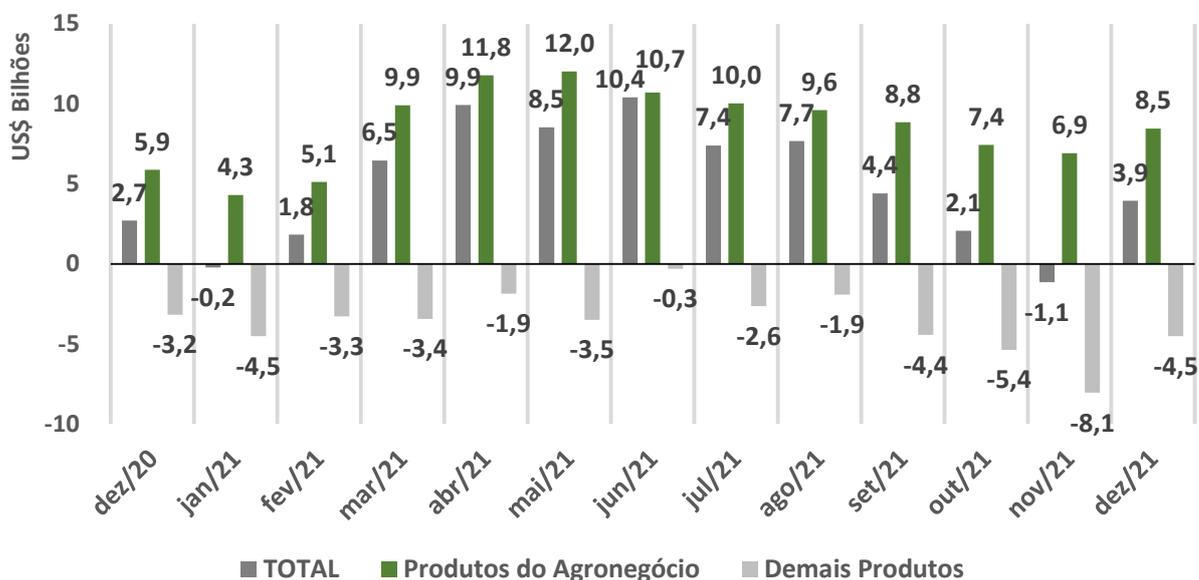
Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia¹

O saldo da balança comercial do agronegócio apresentou superávits em todo o período entre dezembro de 2020 e dezembro de 2021, conforme disposto no gráfico 2, diferente do resultado da balança comercial dos demais produtos que registrou contínuos déficits. Em dezembro de 2021, o superávit do agronegócio foi de US\$ 8,5 bilhões, enquanto o déficit dos demais produtos foi de US\$ 4,5 bilhões, com isso, o saldo da balança comercial total do Brasil foi superavitário em US\$ 3,9 bilhões.

¹ Todas as informações foram extraídas da base de dados em 08/01/2022.

No ano de 2021, o saldo da balança comercial total brasileira foi de US\$ 61,2 bilhões, resultado do superávit de aproximadamente US\$ 105,1 bilhões dos produtos do agronegócio e do déficit de cerca de US\$ 43,8 bilhões nos demais produtos.

Gráfico 2 – Evolução do Saldo da Balança Comercial Brasileira (em US\$ bilhões)



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Análise das Exportações Brasileiras do Agronegócio – por produto e por destino

O principal produto da pauta exportadora do agronegócio brasileiro em dezembro de 2021 foi **soja em grãos**, que teve participação de 13,8%, ao atingir um valor de US\$ 1,4 bilhão, com um aumento expressivo de 1.210,9% em relação ao mesmo período de 2020. O segundo principal produto foi **milho**, com exportações no valor de US\$ 795,0 milhões, indicando resultado negativo de 12,4% frente a dezembro de 2020. A tabela 1 apresenta as informações sobre os principais produtos do agronegócio exportados pelo Brasil.

Tabela 1 – Principais Produtos do Agronegócio Exportados

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição dez/20 - dez/21	Exportações (1.000 toneladas)		Varição dez/20 - dez/21
	dez/20	dez/21	Valor	dez/20	dez/21	Peso
Soja Em Grãos	103.632	1.358.559	1.210,9%	274	2.712	889,5%
Milho	907.496	795.028	-12,4%	4.850	3.408	-29,7%
Café Verde	539.805	719.882	33,4%	255	208	-18,4%
Farelo De Soja	388.210	698.212	79,9%	945	1.719	82,0%
Carne De Frango In Natura	511.262	678.459	32,7%	359	389	8,5%
Celulose	400.621	674.046	68,3%	1.276	1.643	28,8%
Carne Bovina In Natura	642.233	612.246	-4,7%	143	127	-11,0%
Açúcar De Cana Em Bruto	727.295	607.432	-16,5%	2.511	1.655	-34,1%
Algodão Não Cardado Nem Penteado	566.026	487.661	-13,8%	370	271	-26,9%
Papel	136.036	216.020	58,8%	166	218	31,2%
Oleo De Soja Em Bruto	8.973	183.186	1941,5%	13	136	925,9%
Carne Suína In Natura	174.494	179.050	2,6%	72	80	10,8%
Sucos De Laranja	136.624	170.056	24,5%	195	240	22,9%
Trigo	50.614	157.393	211,0%	255	541	111,7%
Álcool Etilico	111.395	128.609	15,5%	194	158	-18,7%
Outros	1.832.091	2.213.006	20,8%	2.175	2.117	-2,7%
Total Agronegócio	7.236.806	9.878.846	36,5%	14.054	15.622	11,2%

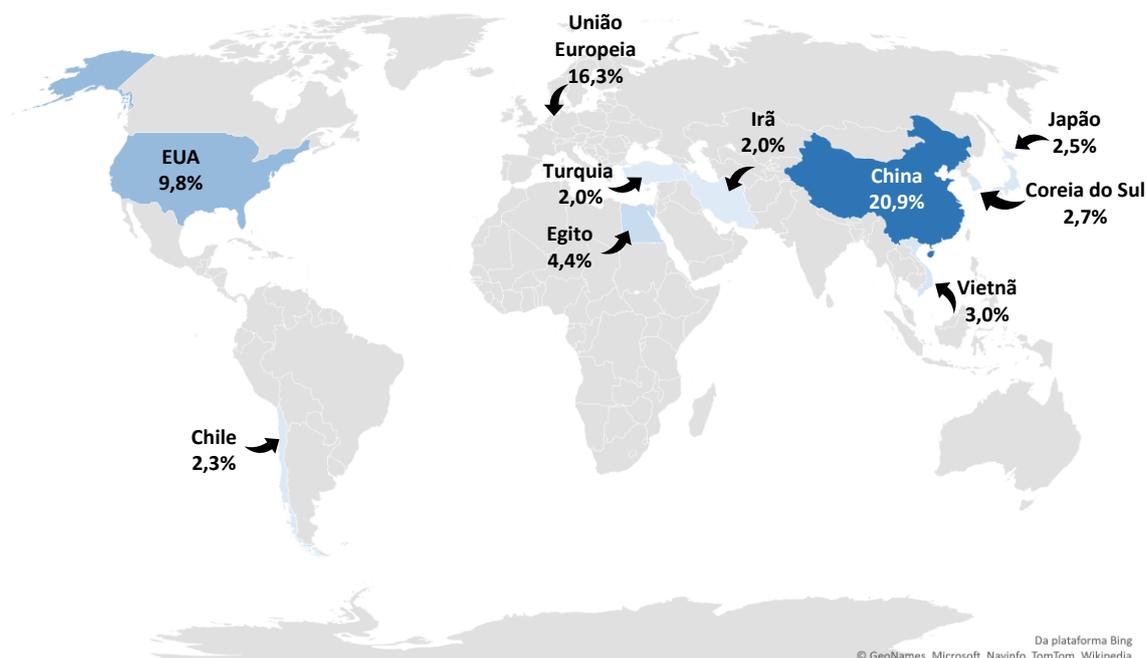
Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Dentre os aumentos mais significativos entre dezembro de 2020 e 2021, destaca-se **óleo de soja em bruto** (+1.941,5%), que passou de US\$ 9 milhões em 2020 para US\$ 183,2 milhões em 2021. O resultado excepcional foi resultado das exportações brasileiras do produto para a Índia (US\$ 92,0 milhões) e para o Egito (US\$ 35,0 milhões). O segundo maior crescimento foi registrado por **soja em grãos** (+1210,9%). Além disso, **trigo** e **farelo de soja** também apresentaram um bom desempenho, com elevação no seu valor exportado de 211,0% e 79,9%, respectivamente.

Em dezembro de 2021, 65,9% das exportações foram destinadas aos dez principais destinos, apresentados na figura a seguir. Entre eles, o principal é a **China**, com participação de 20,9% das exportações do agronegócio brasileiro. A **União Europeia**, segundo principal destino, correspondeu a 16,3%, e os **Estados Unidos** figuraram na terceira posição, com participação de 9,8%. Completam a lista dos principais destinos: **Egito** (4,4%); **Vietnã** (3,0%); **Coreia do Sul** (2,7%); **Japão** (2,5%); **Chile** (2,3%); **Irã** (2,0%); e **Turquia** (2,0%).

Na comparação entre dezembro de 2021 frente ao mesmo período de 2020, houve aumento nas exportações para os dez principais destinos de produtos do agronegócio brasileiro. Nesse sentido, destaca-se o desempenho das exportações para o **Egito** (+102,5%) e para a **Turquia** (+98,7%). Ao considerar o acumulado do ano, a maior variação positiva frente ao mesmo período de 2020 ocorreu nas exportações para o **Irã** (+70,3%), seguido do aumento para o **Chile** (+58,1%) e para os **Estados Unidos** (+30,2%).

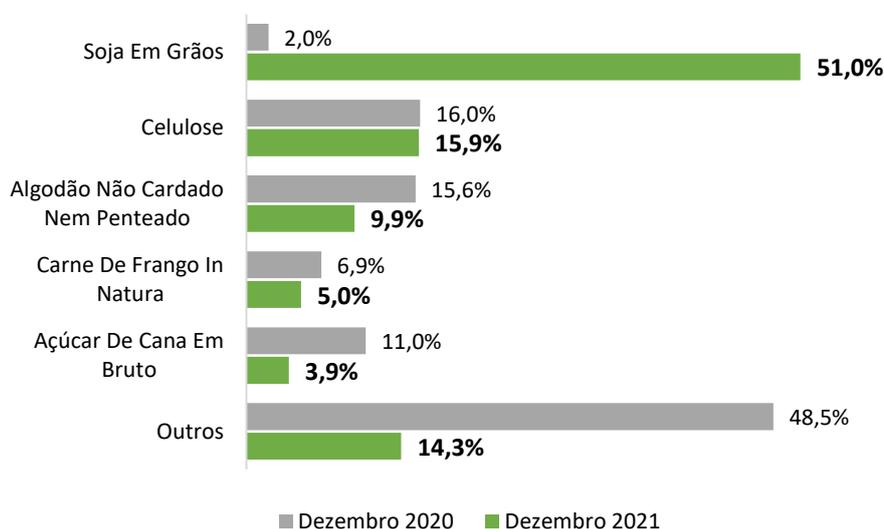
Figura 1 – Principais Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro em dezembro de 2021



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Em dezembro de 2021, 85,7% do total de US\$ 2,1 bilhões exportados para a China concentraram-se em cinco produtos: **soja em grãos** (51,0%; US\$ 1,1 bilhão), **celulose** (15,9%; US\$ 328,1 milhões); **algodão não cardado nem penteado** (9,9%; US\$ 205,6 milhões), **carne de frango in natura** (5,0%; US\$ 104,2 milhões) e **açúcar de cana em bruto** (3,9%; US\$ 80,8 milhões), como pode ser visualizado no gráfico 3. Entre os cinco produtos, destaca-se a **soja em grãos**, com crescimento expressivo de 3.327,6% em dezembro de 2021 em relação ao mesmo mês de 2020. Em contrapartida, **açúcar de cana em bruto** e **algodão não cardado nem penteado** registraram quedas, de -51,2% e -12,5%, respectivamente.

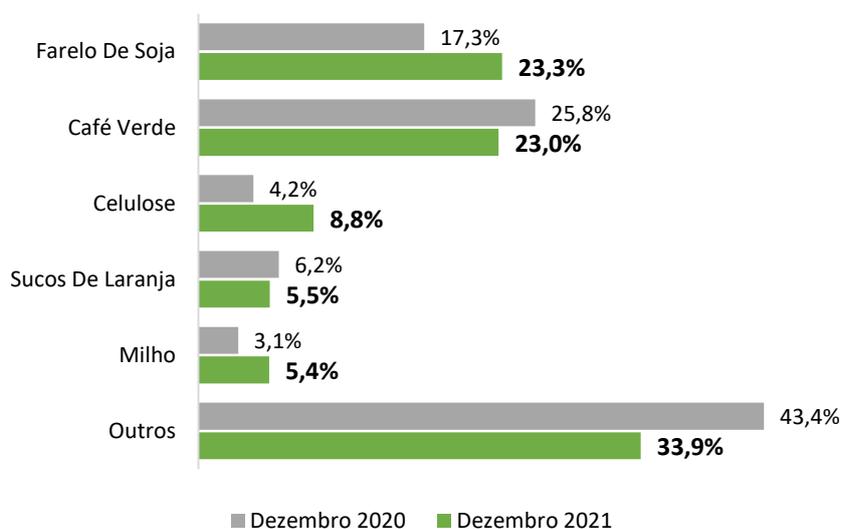
Gráfico 3 – Principais produtos exportados para a China em dezembro – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais produtos exportados para a União Europeia em dezembro de 2021 foram **farelo de soja** (23,3%; US\$ 375,1 milhões), **café verde** (23,0%; US\$ 370,9 milhões), **celulose** (8,8%; US\$ 142,4 milhões), **sucos de laranja** (5,5%; US\$ 88,2 milhões) e **milho** (5,4%; US\$ 87,5 milhões). Juntos esses produtos representaram 66,1% do total de produtos do agronegócio vendidos para a região em dezembro de 2021, como pode ser visto no gráfico 5. Entre os produtos destacados, a maior variação positiva foi apresentada pela **celulose**, com crescimento de 249,5% frente ao mês de dezembro de 2020 e **milho** (+196,9%).

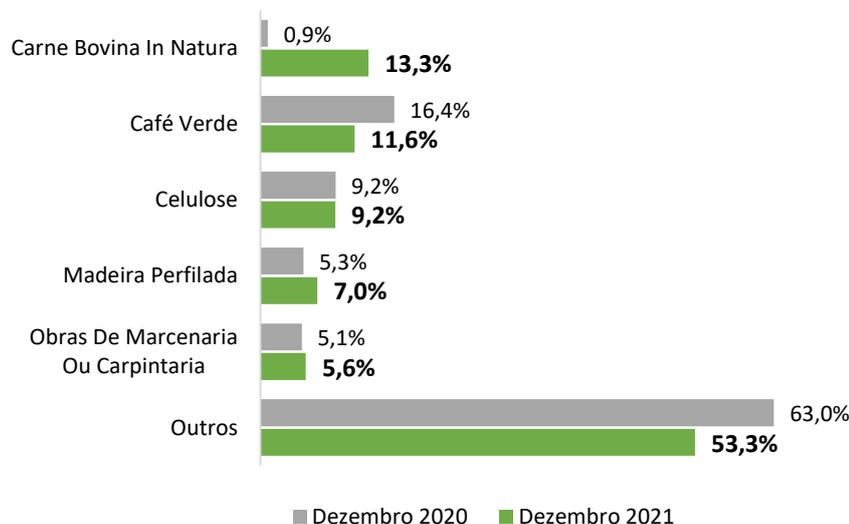
Gráfico 4 – Principais produtos exportados para a União Europeia em dezembro – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

As exportações destinadas aos Estados Unidos apresentam uma concentração menor em relação à China e à União Europeia, como se observa no gráfico 5, com os cinco principais produtos respondendo por 46,7% das vendas totais: **carne bovina in natura** (13,3%; US\$ 129,1 milhões); **café verde** (11,6%; US\$ 112,6 milhões); **celulose** (9,2%; US\$ 89,4 milhões); **madeira perfilada** (7,0%; US\$ 68,0 milhões); e **obras de marcenaria ou carpintaria** (5,6%; US\$ 54,3 milhões). Dentre os principais produtos exportados em dezembro de 2021, destaca-se o crescimento de **carne bovina in natura** (+2004,3% frente a dezembro de 2020) e **madeira perfilada** (+92,3%).

Gráfico 5 – Principais produtos exportados para os Estados Unidos em dezembro – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Análise de Setores Selecionados (Agro.BR)

O Agro.BR é um projeto de internacionalização direcionado para pequenos e médios empresários rurais brasileiros, realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil. A iniciativa visa organizar a oferta de produtos e aumentar a quantidade de empresários rurais no comércio exterior, e assim, fomentar a diversificação da pauta exportadora do Brasil.

Os setores prioritários do Agro.BR são **chá, mate e especiarias; frutas; lácteos; pescados e produtos apícolas**. A seguir, será apresentada análise detalhada do desempenho das exportações dos produtos contidos nesses setores.

Chá, mate e especiarias

O valor das exportações de **chá, mate e especiarias** foi de US\$ 63,8 milhões em dezembro de 2021, e o volume atingiu 21 mil toneladas. Na comparação com o mesmo mês de 2020, registrou-se crescimento de 97,0% nos valores exportados e, em termos de volume, elevação de 49,1%, conforme disposto na tabela 2. Já no acumulado no ano de 2021, verifica-se que as exportações do setor atingiram US\$ 481 milhões, assim, o setor caracteriza um crescimento de 35,1% frente ao mesmo período de 2020.

Os principais produtos exportados pelo setor foram: **pimenta piper seca, triturada ou em pó** (US\$ 45,3 milhões); **mate** (US\$ 7,4 milhões) **gengibre** (US\$ 7,1 milhões); **cravo-da-índia** (US\$ 1,2 milhão) e **extratos, essências e preparações de chás e mate** (US\$ 1,2 milhão). Esses produtos são responsáveis por 97,4% do total da exportação do setor, como pode observar-se na tabela 2.

Como destaque, pontua-se o desempenho das exportações de **extratos, essências e preparações de chás e mate**, que cresceram à taxa de 228,3%, entre dezembro de 2020 e dezembro de 2021. Em termos de valor, as vendas passaram de US\$ 357 mil em dezembro de 2020 para US\$ 1,2 milhão em dezembro de 2021, ou seja, um incremento de US\$ 814 mil.

Tabela 2 – Principais Produtos Exportados do Setor “Chá, mate e especiarias”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação dez/20 -dez/21	Exportações (toneladas)		Variação dez/20 - dez/21
	dez/20	dez/21	Valor	dez/20	dez/21	Peso
Pimenta Piper Seca, Triturada Ou Em Pó	18.605	45.321	143,6%	7.713	11.240	45,7%
Mate	7.167	7.407	3,3%	4.026	3.745	-7,0%
Gengibre	4.355	7.060	62,1%	1.795	5.430	202,5%
Cravo-Da-Índia	910	1.201	32,0%	208	152	-27,1%
Extratos, Essências E Preparações De Chás E Mate	357	1.171	228,3%	24	39	65,9%
Outros	997,2	1.638,8	64,3%	322	396	22,9%
TOTAL	32.390	63.798	97,0%	14.088	21.001	49,1%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais destinos das exportações do setor, em dezembro de 2021, foram: **União Europeia** (24,4%; US\$ 15,6 milhões); **Estados Unidos** (12,8%; US\$ 8,2 milhões); **Emirados Árabes Unidos** (8,4%; US\$ 5,4 milhões); **Uruguai** (8,0%; US\$ 5,1 milhões); e **Vietnã** (7,4%; US\$ 4,7 milhões). Juntos, esses mercados foram responsáveis por 61,1% do total exportado no último mês de 2021.

Frutas

Na tabela 3, a seguir, observa-se que, em dezembro de 2021, as exportações brasileiras de **frutas**² totalizaram cerca de US\$ 122,7 milhões. O resultado significa um crescimento de 9,2% frente o valor exportado no mesmo mês de 2020, caracterizando um incremento de aproximadamente US\$ 10,3 milhões. No acumulado do ano, as exportações do setor totalizaram US\$ 1,2 bilhão, marcando uma expansão de 20,4% frente ao mesmo período de 2020.

Os cinco produtos mais vendidos respondem por 70,7% do setor, sendo eles: **melões frescos** (US\$ 27,8 milhões), **mangas frescas ou secas** (US\$ 23,7 milhões), **uvas frescas** (US\$ 17 milhões), **limões e limas frescos ou secos** (US\$ 10 milhões) e **castanha de caju** (US\$ 8,2 milhões).

Em termos de variação no valor das exportações em dezembro de 2021 frente a dezembro de 2020, a maior variação positiva foi registrada por **castanha de caju** (+66,3%), seguido por **uvas frescas** (+44,5%). Em contraste, a exportação de **mangas frescas ou secas** apresentou retração de 28,0%.

² Frutas frescas, secas, em conserva e nozes e castanhas

Tabela 3 – Principais Produtos Exportados do Setor “Frutas”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação dez/20 - dez/21	Exportações (1.000 toneladas)		Variação dez/20 - dez/21
	dez/20	dez/21	Valor	dez/20	dez/21	Peso
Melões Frescos	28.746	27.750	-3,5%	43,7	44,1	1,0%
Mangas Frescas Ou Secas	32.966	23.730	-28,0%	32,6	27,6	-15,3%
Uvas Frescas	11.788	17.032	44,5%	5,5	9,4	69,5%
Limões E Limas Frescos Ou Secos	6.950	10.015	44,1%	8,7	12,4	42,5%
Castanha De Caju	4.941	8.217	66,3%	0,9	1,4	65,5%
Outros	27.036	35.972	33,1%	33,6	38,7	15,2%
TOTAL	112.427	122.715	9,2%	125,0	133,6	6,9%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais destinos das frutas brasileiras, no mês de dezembro de 2021, foram: **União Europeia** (54,3%; US\$ 66,6 milhões), **Reino Unido** (14,5%; US\$ 17,8 milhões), **Estados Unidos** (14,4%; US\$ 17,7 milhões), **Argentina** (4,5%; US\$ 5,5 milhões), e **Canadá** (2,2%; US\$ 2,6 milhões). A expansão mais significativa (+90,5%) se deu nas vendas para a **Argentina**. Por outro lado, as exportações brasileiras de frutas para os **Estados Unidos** apresentaram retração de 13,7%. Os cinco principais destinos representaram 89,8% das vendas externas do setor em dezembro de 2021.

Lácteos

As exportações de **lácteos** somaram cerca de US\$ 8,7 milhões em dezembro de 2021, apresentando elevação de 17,3% frente a dezembro de 2020. No mês em destaque, conforme a tabela 4, observa-se que os principais produtos exportados desse setor foram: **queijos** (US\$ 2,6 milhões), **leite condensado** (US\$ 2 milhões), **creme de leite** (US\$ 1,8 milhão), **demais produtos lácteos** (US\$ 789 mil) e **manteiga** (US\$ 416 mil). Somados, eles representaram 87,2% das vendas externas do setor. No acumulado de 2021, as exportações do setor alcançaram US\$ 97,9 milhões, marcando uma expansão de 28,8% frente ao mesmo período de 2020.

Tabela 4 – Principais Produtos Exportados do Setor “Lácteos”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação dez/20 - dez/21	Exportações (toneladas)		Variação dez/20 - dez/21
	dez/20	dez/21	Valor	dez/20	dez/21	Peso
Queijos	1.841	2.588	40,6%	383,0	527,8	37,8%
Leite Condensado	1.699	1.964	15,6%	1.020,7	1.145,2	12,2%
Crema De Leite	1.525	1.815	19,0%	684,7	692,7	1,2%
Demais Produtos Lácteos	12	789	6571,5%	2,6	314,1	11833,4%
Manteiga	118	416	251,8%	25,5	100,5	294,2%
Outros	2.204	1.107	-49,8%	889,7	805,2	-9,5%
TOTAL	7.399	8.679	17,3%	3.006,3	3.585,5	19,3%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Em dezembro de 2021, os principais destinos dos produtos **lácteos** do Brasil, foram: **Estados Unidos** (14,2%; US\$ 1,2 milhão), **Venezuela** (12,8%; US\$ 1,1 milhão), **Chile** (12,3%; US\$ 1,1 milhão), **Uruguai** (9,0%; US\$ 783,4 mil) e **Argentina** (8,2%; US\$ 709,2 mil). Esses países foram responsáveis por 56,5% das exportações brasileiras do setor. Referente às variações das vendas externas brasileiras para esses destinos, a maior foi registrada para o **Uruguai** (+254,9%). As exportações para o destino tiveram um incremento de US\$ 562,6 mil frente ao exportado em dezembro de 2020.

Pescados

O setor de **pescados** exportou US\$ 44,1 milhões no mês de dezembro de 2021. Esse valor representa uma expansão de 68,2% frente ao mesmo mês em 2020. No acumulado de 2021, as exportações do setor totalizaram US\$ 367,7 milhões, marcando um crescimento de 41,3% frente ao mesmo período de 2020.

Os principais produtos brasileiros vendidos para o exterior em dezembro foram: **lagostas, congeladas** (US\$ 14 milhões), **outros peixes congelados** (US\$ 10,6 milhões), **pargos congelados** (US\$ 5,7 milhões), **outros peixes frescos ou refrigerados** (US\$ 5 milhões) e **outros peixes secos, salgados ou defumados** (US\$ 1,9 milhão). A participação desses produtos atingiu 84,4% do total exportado de pescados, como pode ser visto na tabela 5.

Verifica-se que, em relação à dinâmica de crescimento, dentre os produtos analisados na tabela 5, **outros peixes frescos ou refrigerados** tiveram uma elevação superior aos demais, com crescimento de 139,4% frente a dezembro de 2020. Em termos de valor, as vendas passaram de US\$ 2,1 milhões em dezembro de 2020 para US\$ 5 milhões em dezembro de 2021, ou seja, um incremento de US\$ 2,9 milhões.

Tabela 5 – Principais Produtos Exportados do Setor “Pescados”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação dez/20 - dez/21	Exportações (toneladas)		Variação dez/20 - dez/21
	dez/20	dez/21	Valor	dez/20	dez/21	Peso
Lagostas, Congeladas	10.165	13.962	37,4%	316	311	-1,7%
Outros Peixes Congelados	4.575	10.636	132,5%	2.055	2.989	45,4%
Pargos Congelados	3.302	5.722	73,3%	505	595	17,9%
Outros Peixes Frescos Ou Refrigerados	2.094	5.014	139,4%	405	746	84,0%
Outros Peixes Secos, Salgados Ou Defumados	2.025	1.918	-5,3%	80	55	-31,5%
<i>Outros</i>	<i>4.064</i>	<i>6.860</i>	<i>68,8%</i>	<i>758,8</i>	<i>1.553,4</i>	<i>104,7%</i>
TOTAL	26.225	44.112	68,2%	4.121	6.250	51,7%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Em dezembro de 2021, o destino de 68,8% das exportações de **pescados** foram os **Estados Unidos** (US\$ 30,3 milhões), seguido de **China** (12,5%; US\$ 5,5 milhões), **Hong Kong** (4,6%; US\$ 2 milhões), **Argentina** (1,5%; US\$ 676,6 mil) e **Canadá** (1,5%; US\$ 676 mil). Destaca-se o crescimento das exportações para **Canadá** e **China**, com elevação de 299,7% e 227,1%, respectivamente.

Produtos apícolas

O Brasil exportou US\$ 6,8 milhões em **produtos apícolas** em dezembro de 2021, uma redução de 30,0% na comparação com dezembro de 2020. Por outro lado, no acumulado de 2021, as exportações do setor alcançaram US\$ 174,1 milhões, marcando um crescimento de 64,3% frente ao mesmo período de 2020.

Os produtos compreendidos pelo setor são **mel natural** – que teve exportações de US\$ 6,3 milhões em dezembro de 2021 e foi responsável por 93,4% das exportações totais do setor – e **ceras de abelha**, que atingiu US\$ 450,4 mil no mesmo período.

Tabela 6 – Principais Produtos Exportados do Setor “Produtos Apícolas”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação dez/20 - dez/21	Exportações (toneladas)		Variação dez/20 - dez/21
	dez/20	dez/21	Valor	dez/20	dez/21	Peso
Mel Natural	9.001,7	6.325,4	-29,7%	3.048,7	1.682,0	-44,8%
Ceras de Abelha	684,6	450,4	-34,2%	4,2	19,8	372,9%
TOTAL	9.686,2	6.775,8	-30,0%	3.052,9	1.701,8	-44,3%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

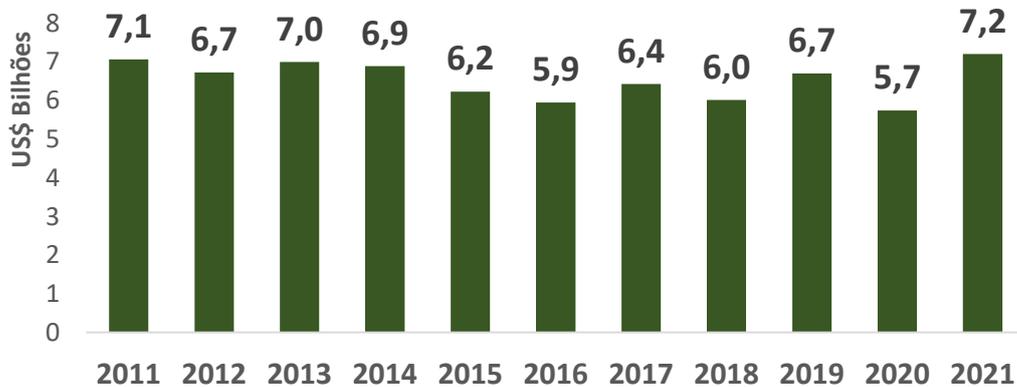
Os **Estados Unidos**, com participação de 36,2% e valor de US\$ 2,5 milhões, foi o principal destino dos **produtos apícolas** brasileiros em dezembro de 2021, seguidos pela **União Europeia** (26,5%; US\$ 1,8 milhão), **Canadá** (21,7%; US\$ 1,5 milhão), **Austrália** (9,5%; US\$ 643,4 mil) e **Reino Unido** (3,3%; US\$ 222,5 mil). Em conjunto, esses destinos foram responsáveis por 97,2% das vendas externas do setor no mês em destaque.

DESTAQUE

O Brasil é o maior exportador mundial de **carne de frango *in natura***, sendo responsável por cerca de 14% da produção do produto e 30% das exportações mundiais. Em 2021, as exportações brasileiras foram de aproximadamente 4,4 milhões de toneladas, caracterizando um incremento de 8,2% frente ao ano anterior. Destaca-se que esse é o maior volume no período analisado, 2011-2021. O segundo principal exportador mundial são os Estados Unidos, com exportações estimadas em 3,4 milhões de toneladas em 2021.

Em termos de valor, 2021 também caracteriza o melhor desempenho das exportações brasileiras, totalizando US\$ 7,2 bilhões, e, portanto, 25,5% a mais que o realizado em 2020. Em 2021, os países do Leste Asiático (China e Japão) e do Oriente Médio (Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita) demandaram mais de 40% das vendas externas do Brasil.

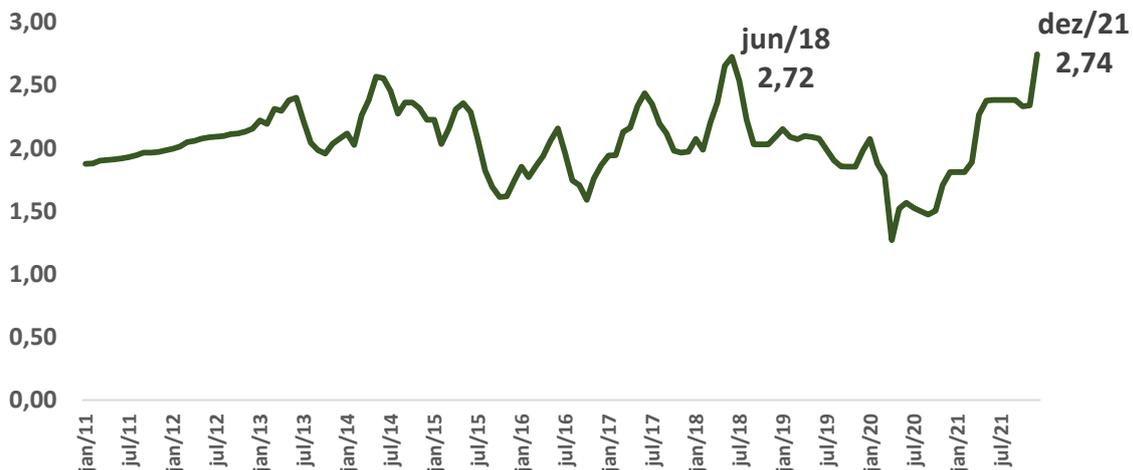
Gráfico 6 – Exportações de Carne de Frango *in natura* - em US\$/Bilhões – 2011-2021



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Conforme dados do Banco Mundial, os preços do produto apresentam tendência altista a partir do último trimestre de 2020, culminando em dezembro de 2021 com o maior valor de todo o período destacado, 2011-2021, US\$ 2,74/quilograma. Esse valor se aproxima do preço do produto observado em junho de 2018. Para 2022, as projeções indicam que os preços da carne de frango devem seguir em patamar similar ao de 2021; a queda nos preços é esperada a partir de 2023.

Gráfico 7 – Evolução do preço internacional da carne de frango – US\$ por KG



Fonte: Banco Mundial